

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Outubro 1990

Nº 200

INTERPRETAÇÃO DO "PAI NOSSO"

Edgard Armond

(Extraído da série de fitas cassete "MENSAGENS", produzida pela Editora Allança, a partir de gravações realizadas por Edgard Armond em setembro de 1975.)

Ensinando a rezar a prece que, daí por diante, passou a ser denominada "Pai Nosso", Jesus focalizou um problema de profundo interesse para a vida espiritual dos discípulos de todos os tempos, traçando-lhes rumos certos com a interpretação das palavras e dos conceitos que formulou.

Evocando a Divindade, na frase "Pai Nosso, que estás no Céu", recomendava, ao mesmo tempo, que "seu nome fosse santificado". Mas como santificar o nome de Deus, já de si mesmo puro e santo, senão santificando-nos a nós próprios, criaturas, filhos seus? Senão eliminando defeitos e impurezas, mantendo conduta reta e perfeita, dentro da linha do amor aos semelhantes, na cooperação sincera para a fraternização universal, que leva à unidade final, ao termo da evolução, que é a meta da criação?

Ensinou a pedir: "venha a nós o teu reino". Mas esse reino sempre existiu e coexistiu com os atos de criação, que são atos de amor, cujos termos finais são a felicidade universal, atos destinados inteiramente ao bem eterno das criaturas, ao reino que compete exclusivamente a nós conquistar, porque nada se recebe de graça, e nem isso é justo!

Mas como virá esse reino, senão revelando-o em nós próprios, pelo próprio esforço? Exteriorizemos, cada dia com maior intensidade, a partícula divina que somos, e que desde a criação se encontra mergulhada na sombra da matéria den-

sa, transformando-nos de essência divina, potencial, em realidade exterior, dinâmica, de vivência espiritual.

Esse reino de Deus, somente o conseguiremos, purificando-nos de corpo e espírito, para que com maior rapidez, a partícula se reintegre no conjunto criativo, sobrepondo-se à materialidade ambiente, e esplendendo por fim em nós, como uma chama viva.

Jesus ensinou a conformação à vontade de Deus com a frase: "Seja feita a tua vontade, assim na Terra como no Céu". Com isso, expressou uma verdade que existe por si mesma, porque à vontade de Deus, soberana e ilimitada em todos os Universos criados, nenhuma força ou poder se contrapõe. Pode-se então perguntar o porquê desse pedido. É porque a vontade manifestada na criação visível e invisível, nos mundos materiais e etéreos, nos espaços infinitos e nas almas, age através de leis imutáveis e eternas. Na prece, isso significa que nos devemos submeter a elas e cumpri-las em todos os sentidos, porque justamente existem para assegurar a felicidade espiritual que nos é destinada no futuro.

Em outro ponto, novo pedido: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje".

Refere-se tanto ao pão do corpo como ao do espírito. Do corpo, porque este é o sacrário do espírito encarnado, sem o qual este não pode realizar as experiências inumeráveis de que carece para evoluir, e de cuja conservação é o responsável. E do espírito, que se traduz não só como conhecimento intelectual do quanto existe, como das virtudes do campo moral, pelos

sentimentos a desenvolver nos sulcos do Amor, em todas as suas sublimadas manifestações.

Também pede: "Perdoa as nossas dívidas". Ora, como a vida universal se rege pelas leis de eterna duração, dentre as quais existe a de causas e efeitos, que é Justiça, e que se exercem com rigor inapelável, porque são divinas, onde há então lugar para o perdão das faltas?

O próprio Jesus não afirmou que as dívidas se pagam até o último centil?

Como então pedir que nossas dívidas sejam perdoadas? É que ele falava a seres atrasados, bárbaros, referindo-se aos atos praticados por ignorância, antes do esclarecimento espiritual, e que se davam em obediência ao impulso violento dos instintos e herança da animalidade inferior, e não aos atos liberados, praticados em plena consciência de sua ilegalidade. Para os primeiros, a tolerância divina sempre se manifesta, dentro de limites justos, enquanto que para os últimos, as leis é que se exercem em plenitude, por força da mesma justiça.

E a ressalva que vem depois: "assim como perdoamos aos nossos devedores", esta fala por si mesma, vale como uma declaração, um compromisso assumido pelo peticionário de superar as imperfeições, de não voltar às transgressões anteriores, e de que perdoa, esquece os agravos recebidos, eliminando de seu coração ranços, ódios e revides, e que, por isso, espera receber, da parte de Deus, o mesmo benefício, que, em seu nome, outorga a seus devedores e desafortunados.

E a Imprecação final: "Não nos deixes cair em tentação e livra-nos do mal", é o reconhecimento humano da própria fraqueza, o temor de falir ante as dificuldades que o homem enfrenta no mundo em que vive, rodeado de enganos e maldades, sabendo que, sem o auxílio divino, não pode vencê-los, porque ainda oferece às forças do mal inúmeras afinidades e largas portas de entrada, e por isso clama pelo auxílio. E quem poderá prescindir dele, dar-se por imune a tentações, sobrepor-se às contingências naturais da vida nos mundos baixos? Por isso é que Jesus, caridosamente, inseriu esta súplica no rol daquelas que reuniu para formular esta prece de tão elevada significação espiritual, que legou aos homens sofredores da Terra, como alento e esperança.

Que recurso poderoso, nas horas de necessidade, quando o espírito desfalece nos embates dos sofrimentos, das tristezas e das desesperanças!

Essa prece, repetida há séculos, por milhões de pessoas, constitui um poderoso mantra, tem poder intrínseco, cada frase potencializando forças consideráveis, e que, ao serem proferidas, libertam-se, desencadeando no espaço largas ondulações sonoras, de imenso alcance vibratório.

Por isso, convém que não sejam alteradas essas palavras, como alguns costumam fazer, imaginando completar algo que já nasceu completo.

"DESPERTAR DA HUMANIDADE"

O verdadeiro discípulo, quando envolvido no tumulto da vida ambiente, integra-se, quando necessário, no silêncio interior. Não esbanja palavras para expressar pensamentos ou sentimentos, porque os atos melhormente os revelam. Está sempre atento ao seu mundo interior, para que possa ver-se tal qual é, e como desperta e cresce a luz interna, o resplendor eterno de Deus em si mesmo, pela eclosão de sentimentos purificados.

A vida neste nosso orbe, no próximo milênio, com a sexta raça, e após o selecionamento previsto, será toda integrada no Cristo e na vivência do seu Evangelho de amor para todos, com os homens irmanando-se entre si, nas suas ativida-

des com desprendimento de bens materiais exclusivos, e as luzes divinas dominando nos céus, afastando as sombras exteriores e assegurando, inalteradas, paz e harmonia.

E o trabalho será fecundo, na justa medida, não haverá competições gerando desentendimentos ou superioridade de uns sobre os outros, salvo nas lides do espírito em si mesmo, buscando valores espirituais novos, em novas ascensões.

O trabalho visará a distribuição dos bens necessários à vida física, sem excluir, mas ao contrário, deixando larga margem de tempo destinado ao repouso, ao entendimento, aos estudos e à busca do aperfeiçoamento crescente, para o ingresso nos reinos angélicos.

E só então poderá haver uma só raça e um só Deus. Mas antes que isso aconteça, haverá, ainda em nossos dias, oportunidades para que todos possam revelar-se, os bons e os maus, os esclarecidos e os ignorantes, os ímpios e os virtuosos, crentes ou descrentes das realidades da vida espiritual. E a Luz, incidindo sobre tudo e brotando do próspero espírito em impulsos irresistíveis, mostrará a verdade escondida, e será ela mesma o agente imparcial e irrecorrível do selecionamento predito que separará uns dos outros.

Ninguém se redime ou se liberta por graça ou favor, e a Lei Divina impera sobre tudo e todos, com justiça e rigor extremos. O próprio Jesus, em todos os seus atos, confirmou a Lei, viveu e morreu submetendo-se a ela, e disse que cada um seria julgado em seus justos termos e segundo suas próprias obras.

Todos temos a nossa lei, isto é, a parte da lei divina que nos cabe, pelos atos que praticamos, por aqueles que ainda temos que praticar, e pelos quais seremos julgados.

Eis alguns lapidares pensamentos sobre o Amor, enunciados por Hilarion, autor mediúnico de obras notáveis da História. A exclusividade do amor material é característica do sentimento simplesmente humano e uma negação completa do amor espiritual. Para os que decaem moralmente, sendo discípulos: aquele que apaga a Luz que recebeu forma suas próprias trevas,

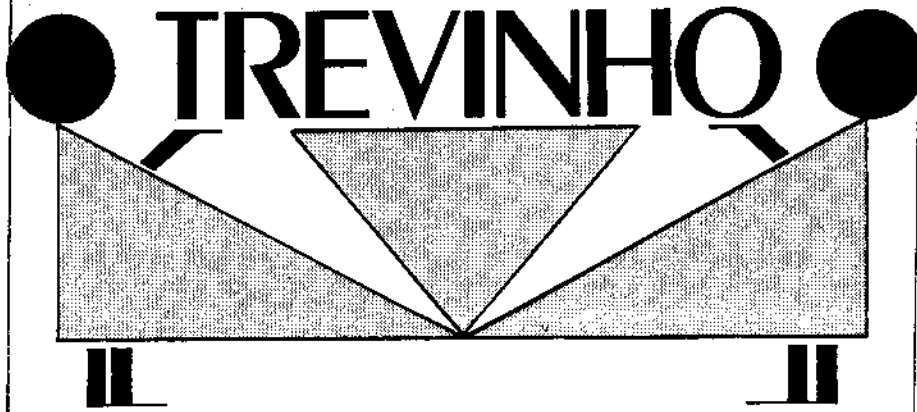
e não reencontrará seu caminho, senão após muitos séculos. Se amas um corpo, de antemão sabes que logo o verás feito pó. Mas se amas uma alma, poderás possuí-la sempre, pela magia do amor eterno, sem que ninguém possa arrebatá-la de ti.

No selo infinito de Deus, as almas se encontram, se amam, se esposam em núpcias eternas, jamais interrompidas pela morte. O ambiente doméstico, como todos sabem, é ponto de reencontro de almas comprometidas em dívidas anteriores, mesmo quando as aproximações sejam dadas por meia paixão carnal ou conveniências materiais, visto que nada se dá por acaso. Por isso, é sempre útil aproveitar as oportunidades desses reencontros, mesmo sem amor, substituindo as falhas pela tolerância e recíproca compreensão, para que assim nos ponhamos em termos com a lei que nos julgará no futuro.

Quando os pais terrenos não impõem aos filhos os corretivos necessários, no tempo justo, seja por tolerância, negligência ou cansaço, pela inutilidade deles, os estigmas das paixões animais prevalecem e acabam por dominá-los, exigindo repressões mais drásticas que, entretanto, nesses casos, tornam-se inúteis, e até mesmo contraproducentes, porque geram ressentimentos, mal-querenças e afastamento. Mas se os pais, quando o fazem, nada conseguem, resta então confiar que o mundo exterior o fará de qualquer forma, porque aquele que não aprende com os pais aprende com a vida, que nestes casos nunca tem mão leve.

Jesus de Nazaré, encarnado na Palestina, como rabi galileu, estava entre os seus. Mas como Messias, Ungido de Deus para o governo espiritual do mundo, sofria pela humanidade incrédula e irreverente. Desta, porém, esperava que despertasse para as luzes das verdades eternas, das quais ele se fazia arauto divino naqueles dias. E que evoluísse para Deus, como ele mesmo o fizera.

Eis como isso consta do Apocalipse 3-21: "Ao que vencer, concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu Trono".



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Reciclagem Evangelizadores-CE-AE/Genebra-20 de outubro de 1990 - Sábado 8:30 às 18:00 Horas.

Deixai que venham a mim os pequeninos, pois que deles é o reino dos céus. (Jesus)

Quando Jesus nos recomendou não desprezar os pequeninos, esperava de nós não somente medidas providenciais alusivas ao pão e à vestimenta.

Não basta alimentar minúsculas bocas famintas ou agasalhar corpinhos enregelados. É imprescindível o abrigo moral que assegure ao espírito renascente o clima de trabalho necessário à sua evolução. Muitos pais garantem o conforto material dos filhos, mas lhes relegam a alma em lamentável abandono.

Recordemos, pois, a nossa responsabilidade no processo de educação e reeducação da natureza animalizada através do nosso trabalho, atitudes e exemplos, avisos e correções, em tempo oportuno, pois deixar a criança no desamparo moral nos dias de hoje é condená-la ao menosprezo de si mesma e agravar a nossa responsabilidade perante o Divino Mestre.

Portanto, a reciclagem tem por objetivo a participação de representantes da área de evangelização de todos os Grupos Integrados (conforme circular enviada aos grupos) para que possamos realizar um trabalho consciente e verdadeiramente útil com as crianças, levando, através das histórias, das biografias, dos ensinamentos morais, a preservação da Boa Nova de Jesus nesta época difícil de tantos contrastes e desajustes.

20 de outubro!
Não esqueçam.
Participem!
Sugestões de

Atividades e
Material Didático
As diversas
Manifestações de Arte

Há diversas manifestações de arte para o desenvolvimento da criatividade infantil. São elas:

- Desenho/Pintura
- Modelagem/Escultura
- Música
- Dramatização/Teatro
- Jogos

O Desenho desenvolverá a parte visual ou plástica da criança, fazendo-a ter noções melhores do mundo que a cerca, descobrindo coisas, aumentando o seu universo sensorial.

A Pintura fará com que a criança entre em contato com diversos materiais e cores, desenvolvendo a parte visual, fazendo com que o pequeno ser se acostume com as cores e sua combinação, desenvolvendo o senso estético.

Modelagem/Escultura - Nos primeiros anos fará com que a criança passe para a modelagem toda sua agressividade e problemas. Na adolescência poderá mostrar o auge do poder criativo.

A Música poderá levar a criança a novos hábitos, quando for educativa, que também aprenderá a expressar seus sentimentos através dela.

Dramatização/Teatro - Fará com que o pequeno ser se desenvolva, soltando-se interiormente com o aprendizado visual e auditivo.

Os jogos - Desenvolvem a socialização da criança. Socializar uma criança é torná-la mais altruísta, ou seja, mais aberta em relação aos seus companheiros.

As Diversas Faixas Etárias e a arte para crianças.

De 3 a 5 anos - Segundo pesquisas, é a fase da rabiscagem ou da garatuja, onde a criança começa a desenvolver sua coordenação motora (manejo das mãos).

4 anos - A linha aumenta o controle visual, a figura humana converte-se em tema principal, um círculo como cabeça, pontos representando os olhos e linhas representando as pernas.

De 5 a 6 anos - A figura humana é representada com tolerável exatidão. Já existe alguma maneira particular de desenho.

6 anos - A criança já começa a ter uma noção de realismo, ou seja, da realidade do mundo. É muito importante socializar a criança desde a mais tenra idade.

7 a 10 anos - Realismo descritivo (7 a 9 anos) os desenhos são mais lógicos que visuais. A criança coloca o que já sabe, não o que vê. Pensa no sentido genérico. Comunica tudo o que recorda em um só tema. Há maior número de detalhes por associação de idéias.

9 a 10 anos - Realismo visual. A criança passa do desenho de memória e imaginação para o de observação da natureza. Existem duas fases: Bidimensional - Há somente o contorno.

Tridimensional - Há o começo da perspectiva juntamente com a superposição. O claro e o escuro. Evidencia-se a preferência por paisagens.

11 a 14 anos - Repressão. O interesse irá se canalizar para a palavra, isto é, o aluno terá menos interesse pelo desenho. Fase das longas conversas, diálogo, exposição de idéias.

15 anos em diante - Floresce o desenho como autêntica atividade artística. Os desenhos irão relatar algo. Há uma evidente distinção entre os sexos. As meninas tendem a usar o desenho como descarga técnico-mecânica.

Adolescência - É quando se usa o processo global, todas as técnicas e modalidades de arte já foram dadas. A percepção visual do mundo é completa. É justamente quando podemos ter um ser humano criativo para a sociedade melhorando as condições do mundo.

Receita de Massa

Para Modelagem

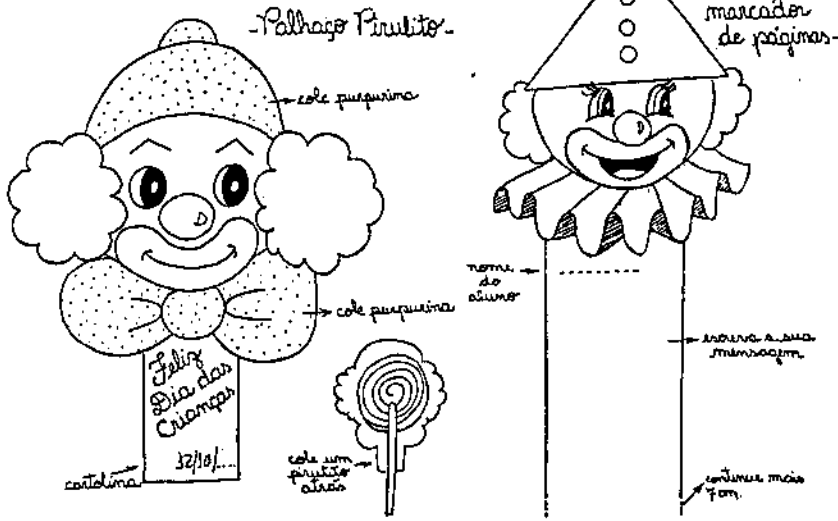
- 2 xícaras de farinha de trigo

- 1 xícara de sal

- 1 colher de alumínio (compre-se no Veado de Ouro - Rua S. Bento)

Mistura-se com água e amassa-se como para fazer pão. Divide-se em partes, coloca-se anilina de várias cores. Conservar embrulhada em pano úmido e dentro de um saco plástico.

Lembrancinhas para o Dia das Crianças
-12 de outubro-



NAS LUTAS HABITUAIS

Dentro do nosso íntimo, quando nos propomos fazer nossa reforma interior, devemos aprender a nos educar. Educar como?

Nas pequenas coisas do dia, devendo analisar o porquê de não conseguirmos terminar algum trabalho, algum dever, algo que nos foi solicitado como favor a alguém, etc.

Isso se chama aprender a educar a si mesmo, isto é, iniciar algo e conseguir terminá-lo.

Chamamos também de educação, a formação que cada pessoa recebe no seu lar. Jamais podemos julgar a educação de alguém, pois conhecemos a sua formação e suas dificuldades para conseguí-la; devemos, isso sim, tratar a todos com o máximo respeito e educação, pois estamos sendo formados e recebendo conhecimentos para tanto.

SOMENTE APÓS SUPERAR O TRANSITÓRIO PODERÁ O APRENDIZ CONQUISTAR A INDIVIDUALIDADE ETERNA

Ludovico Sussmann

Em cada encarnação iniciamos a nossa vida como aprendiz. Antes de encontrar o caminho ou o ensinamento do Evangelho, andamos sem segurança ou sem definição. Vivemos uma vida materialista. O Evangelho é o caminho da paz e a espiritualidade é o amor. Infelizmen-

te ainda somos presos ao mundo material em vez de aperfeiçoar mais as recomendações do nosso Mestre Jesus. Tudo isso começou por nós mesmos. Temos a fazer a nossa devida preparação. Nada fazer por obrigação, mas sim por considera-

ção. Infelizmente deixamos muito a realizar para o dia de amanhã. Como futuros discípulos de Jesus, temos que dar o máximo de amor e compreensão ao nosso próximo. Assim encontraremos o caminho transitório e o caminho eterno.

AJUDE SEM EXIGÊNCIAS

Vera Lúcia
G.E. Tarefairos do Senhor

Quantas vezes fazemos algo com aspereza, forçando, demonstrando aquilo que queremos com rudeza. Fazemos com que os outros nos ajudem impondo certas condições para que aquilo que exigimos saia do nosso modo.

Não vemos que as pessoas têm suas próprias opiniões. Não pedimos por favor, mas impomos. Mui-

tas vezes não vemos, mas é claro que as pessoas, quando são obrigadas a fazer algo, não colocam amor no que fazem e geralmente o serviço não sai bem feito. Pense bem antes de pedir, e na forma de pedir, para não agredir os outros. Ajude com amor para que os outros o possam ajudar com amor também.

PAZ

Lucia Helena Frigo
CEAE Genebra

Sentir-se em paz
É encontrar-se com a sua consciência sem medo.
Procurar a Paz
É colocar-se a serviço do Mestre sem reservas.
Viver em Paz
É entregar-se ao pai celestial com confiança.
Conquistar a Paz
É Trabalhar diariamente no Aperfeiçoamento Moral e Espiritual.
Que a Paz nos possa envolver a todos.

O CORPO É O TEMPLO DO ESPÍRITO

Helena Itami

O nosso corpo físico é a nossa casa temporária a que se recolhe nossa alma em aprendizado aqui na Terra.

Através desse corpo se exercita para a sua evolução moral e espiritual.

Por isso temos a obrigação de cuidar do nosso corpo material, pois, enquanto estivermos encarnados é ele que nos serve de ferramenta para o nosso aprendizado, adquirindo experiências, fazendo-nos compreender a diferença do bem e do mal, ver as nossas imperfeições, reparar as nossas faltas para podermos seguir o curso de nossa evolução espiritual.

IRRITAÇÃO

Aparecido Mario Campos
C.E. Tarefairos do Senhor

Se a irritação cria aborrecimentos, o azedume é simplesmente uma nuvem,

entre nós e a realidade.

O azedume é ambiente para perturbação e enfermidade.

Qualquer raciocínio rápido trará, serenidade para reconhecer a inconveniência da irritação.

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

DROGAS! PREVENIR SEM CONSTRANGIMENTOS

O jovem é uma pessoa com muita energia, muita força de vontade, mas também com muitas dúvidas e curiosidades. Quando nós, jovens, por qualquer motivo que seja, não conseguimos responder satisfatoriamente as nossas dúvidas, muitas vezes, infelizmente, recorremos às drogas.

Drogas em vários sentidos; tanto drogas alucinógenas, como o cigarro e o álcool. Drogas estas que não só prejudicam o nosso corpo físico, causando dependência e destruindo nossos tecidos e órgãos, mas também atingem o nosso perispírito, trazendo deformações neste. O pior são as conseqüências destas

deformações; deixamos conosco por muitas encarnações, a responsabilidade destes desvios, e ainda, ao utilizarmos esses tipos de produtos, atraímos espíritos e vibrações dos mais perigosos estilos, aumentando em nós a vontade do consumo de drogas e também causando-nos vários problemas de ordem material e espiritual.

Se o problema é a desinformação e a dúvida não respondida, por que então não fazemos um trabalho de prevenção, que é muito mais fácil do que tentar corrigir depois? Vamos conversar, tirar dúvidas, debater sem medo nem vergonha. Devemos derrubar esse tabu que nos proíbe de

comentar sobre as drogas, afinal ela é uma realidade e é nossa obrigação evitá-la.

Contamos com a colaboração dos "mais velhos" pois geralmente possuem mais facilidade a algumas dúvidas. Porém, contamos principalmente com os demais jovens, pois também vivemos esse problema, e assim apoiando-nos uns nos outros, acharemos um caminho melhor.

Façamos então, com que as pessoas que já trabalhavam nesse intento, continuem sempre nessa luta e que os demais, comecemos agora, pois nunca é tarde para começar a praticar o bem.

REUNIÃO GERAL

Novamente, todas as mocidades integradas à Aliança Espírita Evangélica estarão reunidas para discutir sobre os temas de interesse geral: programa de aulas, programa de atividades, encontros, etc; e também os temas de interesse para os jovens.

Estarão reunidos no dia 11 de novembro, sendo obrigatória a presença de pelo menos um representante de cada grupo, para que, além do debate dos temas acima citados, seja formulado o calendário geral das mocidades para o próximo ano.

Lembramos que este ano de 1990, está sendo o primeiro ano de descentralização da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades), sendo este mais um motivo para que todos participemos dessa reunião, a fim de analisar como está a descentralização em todas as regiões, fazendo uma nova análise e estruturação do processo.

A REIVINDICAÇÃO

Hilário Silva

Há muito aspirava Saturnino Peixoto ao interesse de algum homem público para favorecê-lo na abertura de certa estrada.

Para isso, conversou, estudou, argumentou...

Concluiu, por fim, que a pessoa indicada seria o deputado Otaviano, recém-eleito, homem ao qual se referiam todos da melhor maneira, pela atenção e carinho com que se dedicava à solução dos problemas da extensa região que representava.

Depois de ouvir o escrivão da cidade, Saturnino redigiu longa carta-memorial, minudenciando a reivindicação.

E ficou aguardando a resposta. Correram dias, semanas, meses. Nenhum aviso.

Revoltado, Saturnino começou a exprobar a conduta política do deputado que nem sequer lhe responderá à carta.

Sempre que se lembrava do assunto, criticava o político, censurando-o acrememente, a envolver todos os homens públicos em condenação desabrida.

Nada valiam ponderações da companheira, D. Estefânia, espírita convicta, que lhe pedia perdoar e esquecer.

Transcorreram três anos, até que a solicitação caducou.

Saturnino, obrigado a desistir da idéia, guardou, contudo, profundo ressentimento do legislador que terminava o mandato.

Certo dia, porém, revolveu os guardados de velha prateleira no escritório, quando encontrou, surpreendido, entre livros e papéis relegados à traça, o memorial que escrevera ao deputado, dentro de envelope sobrescritado, selado e recoberto de pó.

Saturnino se esquecera de enviar a carta...



Página dos Aprendizes

QUEDAS DEFINITIVAS

*Casa Assistencial Espírita
Geraldo Ferreira
Isabel Andrade Benedito*

Nossas conquistas espirituais devem ser movidas com o desejo, a vontade inabalável e a determinação de vencer e construir.

Como um edifício, se não houver um alicerce profundo e sólido, este sem dúvida irá ao chão no primeiro temporal. Assim deve ser na nossa escalada evolutiva; para perdurar, devemos fortalecer o alicerce, que é construído com equilíbrio, com amor e com fé.

Só então estaremos fortalecidos o suficiente para suportar as provas que nos são oferecidas, superando-as e procurando extrair delas o melhor para a nossa jornada evolutiva.

O HOMEM RETARDA

*Maria das Dores Ferreira Da Costa
CEAE - Santos*

Ao reencarnar, o homem traz tarefas e compromissos assumidos com os outros e com ele mesmo.

Provas pedidas por ele para, através de seu cumprimento, alcançar a evolução. Mas aqui chegando, se esquece de tudo e vai se deixando levar pelas coisas materiais. As do Espírito ele deixa para depois.

E através dos vícios e defeitos morais que adquire, retarda o seu progresso espiritual. Até que um dia, através do sofrimento, ele descobre a Lei de Causa e Efeito, e toma consciência de que tudo o que fizer de certo ou errado terá o retorno. E procurará não ir contra essa lei, procurando fazer só o bem. O bem que ele deseja para si mesmo. Ele descobre uma lei muito linda e maravilhosa que é a Lei do Amor. E essa lei o impulsiona, ajudando-o a evoluir espiritualmente.

CAMINHAR COM CRISTO

*Casa Assistencial Espírita
Geraldo Ferreira
Isabel Andrade Benedito*

Caminhar com CRISTO, não basta só acreditar em DEUS e repetir as palavras do nosso Mestre JESUS simplesmente para impressionar seu semelhante. Devemos saber que o primeiro passo é renunciar, servir sem reclamar, sofrer resignado sem se lamentar, ter amor ao próximo, perdoar, tolerar e compreender. Só assim poderemos caminhar com o Mestre, deixando nosso espírito mais suave, tendo a grande oportunidade de ingressar na eternidade.

O importante é sabermos aproveitar as ocasiões oportunas, não desperdiçando o tempo que nos é dado.

A VERDADE LIBERTA

Ludovico Sussmann

Sem a verdade não pode existir a sociedade, mesmo porque vivemos num mundo aonde a mentira tenta dominar tudo. Os maldosos desprezam os homens de bom comportamento, ignorando a presença do plano espiritual, os ensinamentos do Cristo. Querem forjar um desafio a Deus, nosso Pai, Criador do Mundo. Vão à luta e a outros planetas, sem trazer argumentos positivos. Fazer gerar contra ética moral. Falando fé falta tudo.

Por isso sabemos, seguindo o Caminho do Evangelho praticando as leis do nosso Mestre Jesus vamos chegar a encontrar a verdade e o caminho da porta da redenção.

O Corpo é o Templo do Espírito

Neusa de Fátima Hernandes

Devemos cuidar do nosso corpo com carinho e dedicação.

Para termos uma boa saúde um corpo saudável.

Só assim poderemos cumprir as nossas tarefas, porque amando nosso corpo fica mais fácil cumprir os deveres e obrigações, o corpo fica mais leve.

À medida que não gostamos de nós mesmos somos mal amados.

Mal amados sim, só podemos amar ao próximo se nos amarmos, primeiro nos respeitarmos.

Como Jesus o Mestre nos ensinou um dia.

Amai-vos uns aos outros e o próximo como a ti mesmo.

O Corpo é o Templo do Espírito

Sofia da Silva Martins

O espírito ao renascer toma um corpo físico próprio do planeta onde ele pretende resgatar ou recomençar um aprendizado. Ele necessita desse corpo, que age como uma vestimenta para ele usar enquanto está em aprendizado. Então o corpo tem que ser cuidado com carinho, recebendo tudo o que ele precisa para o seu equilíbrio físico e emocional.

É durante a encarnação que o espírito progride adquirindo experiências, aprendendo as lições da vida, resgatando carmas, se recuperando de erros do passado.

O corpo físico é a sua ferramenta de trabalho, por isso tem que receber cuidados especiais médicos, e através dos pensamentos positivos, possa se manter saudável.

REGIONAL DE PIRACICABA

PIRACICABA

Grupo Espírita Aprendizizes do Evangelho
Rua Coronel Barbosa, 36 - Bairro dos Alemães.

SERRA NEGRA

Grupo Espírita Humildade e Fraternidade
Rua São Roque 122

COSMÓPOLIS

Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho Cosmópolis
Av. Ester, 856 - Centro

JUNDIAÍ

Centro Espírita "Redenção"
Rua Lima, 305 - perto Ponte São João - Bairro Vila Joana.

NOVA DIRETORIA

Grupo Espírita e Obras Assistenciais "Anjo Ismael"
Rua Scorpius nº 1.610 - Jardim Satélite
Cep - 12.230 - São José dos Campos-SP

Presidente:

José Mauro Biazeto

Vice-Presidente:

Angela Maria O.A. Azevedo

1ª Secretária:

Maria José Barbosa Turbido

2ª Secretária:

Edlaine Pereira

Diretor Doutrina:

Ermindo Romão

Diretor Est.:

Rui Mello Ribeiro

1º Tesoureiro:

Orlando A. Pereira

2ª Tesoureira:

Beatriz D. de Souza

CORAL

O coral espírita "Ave Luz" deseja manter intercâmbio musical com outros grupos corais e musicais.

Cartas para: Coral Espírita "Ave Luz".

Rua Senhora das Graças nº 51 - Bairro Cruzeiro
Cep 30.310 - Belo Horizonte-MG

A música intensifica o rendimento do serviço, em todos os setores de esforço construtivo. (André Luiz, livro Nosso lar.)

NOVA DIRETORIA

Diretoria e o Conselho da Casa de Timóteo:

Presidente:

- Abner Klarosk

Vice Presidente:

- Francisco de Assis de Souza Macena

1º Secretário:

- Lincoln Ubirajara Sant'Anna

2º Secretário:

- Helio Bouchiglioni

1º Tesoureiro:

José Torres

2º Tesoureiro:

- Ciríneu Canhassi

Diretor de Doutrina:

- Dalila Nunes Ferrela

Dir. Promoção Social:

- Milca Grusca Klarosk

Dir. Assist. Social:

- Suelli Torres

Dir. de Patrimônio:

- Otavio Viana Neto

Dir. de Mocidade:

- Welson Sgrignoli

Dir. de Estudos:

- Roberto Quirino dos Santos

Dir. Evang. Infantil:

- Magali Aparecida Ometto

Conselho Fiscal:

- Weber Sgrignoli

- Cristiane Guerreiro Sgrignoli

- Vera Lucia Canhassi

Conselheiros:

- Virginia Simões de Freitas

- Leonor Cobello

- Antonia Matilde V. Bouchiglioni

- Maria Helena de Almeida

- Dirce Campos Nascimento

- Geraldo Tadeu Amaral

- Doralice do Espírito Santo

- Antonieta Isabel Cleto

- Antonia de Souza

- Paulo Barbosa

- Lea Gaeski Sant'Anna

- Maria Perche de Paula

NOVA DIRETORIA

O Grupo Socorrista Emmanuel (Av. dos Vereadores, 255 - J. Los Angeles - Perufé) tem nova diretoria, integrada por:

Presidente:

Lúcia Tancredo Bochicchio;

Vice-Presidente:

Maria Teresa Bochicchio;

Tesoureiro:

Honório Lara Lima;

Diretora de Assistência Social:

Yvone Juvêncio de Almeida;

Diret. de Estudos:

Aracy Martins Justo;

Secretária:

Sylvia Regina Cavallari.

AJUDE SEM EXIGÊNCIA

Aparecido Mario Campos

Normalmente, nosso nível de exigência é grande. É muito cômodo exigir, principalmente quando se presta um auxílio a outrem. Nosso mundo nos impõe muitas cobranças, onde alguém ajudado é alguém que deve, e por isso precisa pagar. Isso faz com que pareçamos agiotas, aguardando a data do vencimento. Se deixarmos de agir dessa forma, procurando auxiliar sem cobrar, surpreendentemente verificaremos que no primeiro momento que necessitarmos, obteremos ajuda sem pedir, e com prazer de quem assim nos fizer.

AJUDE CONVERSANDO

*Eloy Winther Junior
G. S. Tareiros do Senhor*

Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre;

Todos necessitamos uns dos outros, e a palavra simples é a chave da simpatia.

Converse motivando as pessoas para o bem a fazer.

A frase calmante é ingrediente de paz.

O verbo agressivo é indução à doença.

Conversando podemos criar saúde ou enfermidade,

levantar ou abater, recuperar ou ferir.

A nossa palavra, enfim, pode ser uma pancada ou uma bênção.

É o uso dessa força que equilibra ou desequilibra,

obscura ou ilumina, ergue ou abate esta em nós.

* * *

Quantas vezes somos procurados por pessoas em busca de uma palavra amiga? Em muitas delas, não damos a devida atenção, fazendo com que elas se sintam frustradas. O que nos custa uma pequena atenção com quem tanto está precisando? Ao nos colocarmos na posição de quem veio em busca de algumas palavras de consolo e não tem a quem recorrer, poderemos sentir o quão difícil é essa situação. O simples fato de gastarmos poucos minutos com poucas palavras a quem tanto necessita tem um custo muito baixo e um valor inestimável.

VIGILÂNCIA

Mayr Cunha

"Portanto, orai e vigiai, para não cairdes em tentação." (Mateus) Paulo, o grande apóstolo dos gentios, quando enviou a sua primeira epístola aos tessalonicenses, enfatizou, em um dos seus títulos, a necessidade da vigilância. Lendo aquela mensagem, parece-nos que foi escrita ontem e que bem poderia ser dirigida aos cristãos dos dias de hoje. Pede ele aos tessalonicenses que não durmam; ao contrário, que vigiem e sejam sóbrios. Ora, é por todos sabido que os que dormem, ou seja, aqueles que nada fazem, aqueles que não têm suas mãos e mentes ocupadas, certamente são os mais vulneráveis a toda sorte de tentações. E bem sabemos o quanto somos tentados diariamente, em todos os campos: no lar, na rua ou no local de trabalho, tanto pelos humanos como pelos espíritos não esclarecidos. Quando nos encontramos em ascensão, fruto do trabalho e do nosso esforço, é que por motivos diversos alguém procura atingir-nos, tentando de alguma forma que haja tropeço e a inevitável queda. Pelo lado espiritual, a influência é maior. Inimigos invisíveis, desta e de outras vidas, não se confor-

mam com a nossa transformação. Obsediam-nos buscando vencer-nos. Quando isso se torna difícil, não hesitam em usar das pessoas que convivem conosco para atingir o objetivo. E então, paulatinamente, vamos sendo minados, até que um dia abrimos nossas comportas, propiciando a esses pobres espíritos a oportunidade de atingir-nos. Daí para o nosso desequilíbrio, é questão de apenas um passo. Nosso saudoso companheiro Valentim sempre nos trouxe lições memoráveis, enfatizando a respeito da necessidade de manter-nos em vigilância, a fim de não sucumbirmos na tentação. Jesus e Paulo foram tentados e, com a proteção e o auxílio do Alto, conseguiram vencer. Vamos manter-nos ocupados! A ferrugem corrói o arado que não trabalha!

Não vamos alegar que não somos protegidos ou não somos favorecidos. Aquele que não vivencia os ensinamentos do Cristo poderá ser arrastado pelas tentações. Hoje, mais do que nunca, necessitamos ser equilibrados, justos e exemplificadores. Esse dever não é somente dos discípulos de Jesus, mas de todos aqueles que procuram sua

transformação através da reforma interior e, principalmente, da evangelização.

Como bem salientou o Cmte. Armond: "Devemos, pois, caminhar com extremo cuidado, para não retardarmos nossa evolução, no fio da navalha, como bem dizem os orientais, no seu modo simbólico de expressar-se."

Encontramos, também, nas palavras de Cairbar Schutel, a seguinte advertência: "É preciso vigiar: procurar a verdade, onde quer que se encontre. É preciso adquirir conhecimentos, luzes internas que nos fazem ver o Senhor e nos permitem ingressar na sua morada".

Assim, o caminhar e a procura da verdade, com extremo cuidado, exigem paciência, tolerância, fé e, principalmente, muita vigilância. Lembremo-nos do que disse Jesus: "Orai e vigiai" e "Aquele que perseverar até o fim, será salvo".

Aquele que perseverar não será jamais vencido ou dominado, porquanto caminha para a frente, com o bem de todos, onde encontrará sempre o melhor.

DEUS VOLTA AO PAÍS SEM NUNCA TER SAÍDO

O Estado de S. Paulo
Gilles Lapouge 2/10/90

Deus não desiste facilmente. Afastado em 1917 pela revolução bolchevista, insultado, vituperado, controlado, por vezes proibido. Ele nunca se declarou vencido. Hoje, após 73 anos de ateísmo oficial na URSS, eis que retorna em triunfo, com o regime soviético se preparando para restabelecer seus direitos por meio de uma "lei sobre liberdade de consciência e de organização religiosa".

Quem é esse Deus, vencedor dos bolcheviques que tentaram criar um Estado ateu? Não se sabe exatamente, pois a nova lei se aplica a todos os deuses da URSS, ou mais precisamente, a todas as religiões.

Com destaque, naturalmente, para a Igreja ortodoxa e seus 50 milhões de fiéis, que sempre foi mais ou menos tolerada na medida em que seus chefes se tornaram uma espécie de colaboradores clandestinos do poder comunista.

Outro grupo religioso é constituído pelo uniates da Ucrânia, uma Igreja singular. Se por um lado os

uniates partilham com os ortodoxos a grande tradição bizantina, por outro se ligaram apaixonadamente a Roma a partir de 1526. Em 1946, no entanto, foram incorporados à força aos ortodoxos, por Josef Stalin, depois de um pseudo-sínodo do Patriarca Ortodoxo de Moscou. Há também dez ou doze milhões de católicos, principalmente do rito latino (particularmente na Lituânia).

Entre as outras religiões, sobressai-se a muçulmana, com 45 milhões de seguidores, seguindo-se o judaísmo, com três milhões, e algumas seitas minoritárias.

ÓPIO DO POVO

Eis, portanto, a URSS bastante afeita ao velho "ópio do povo" tão citado por Karl Marx e Joseph Lenin. Mais recentemente, Nikita Kruchev previa a aparição na televisão "do último papa". Não apenas os papas não acabaram, ou os padres ou os imãs. Ao contrário na URSS há cada vez mais religiosos e as igrejas

estão cada vez mais cheias, tendo-se tornado uma impressionante força social e política. Deus, portanto, está de volta à URSS. Mas terá Ele algum dia se ausentado, de fato? O escritor dissidente Andrei Siniavski me disse, em seu exílio na França, que em quase todas as choupanas do imenso território soviético se encontravam, escondidas na palha, imagens e objetos sagrados - aos quais, há mais de 50 anos, os cidadãos do Estado ateu rendiam culto.

O TREVO

Nº 200 - OUTUBRO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121